



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Março de 2022

Publicado em 08/04/2022 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

Secretário Especial do Tesouro e Orçamento
Esteves Pedro Colnago Junior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Luiz G. Rios Neto

Diretora Executiva
Marise Maria Ferreira

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Informática
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE MARÇO/2022

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,99% em março

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,99% em março, subindo 0,43 ponto percentual em relação a taxa do mês anterior (0,56%). Os últimos doze meses foram para 15,75%, resultado abaixo dos 16,28% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Já no ano, o acumulado ficou em 2,29%. Em março de 2021 o índice foi 1,45%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em fevereiro fechou em R\$ 1.533,96, passou em março para R\$ 1.549,07, sendo R\$ 927,28 relativos aos materiais e R\$ 621,79 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,48%, registrando queda de 0,29 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,77%), sendo menor índice observado desde julho de 2020. Considerando o índice de março de 2021 (2,20), houve queda significativa de 1,72 pontos percentuais.

Já a mão de obra, com reajustes observados em alguns estados, apresentou taxa de 1,75%, subindo 1,52 ponto percentual em relação a fevereiro (0,23%). Comparando com março do ano anterior (0,47%), houve aumento de 1,28 ponto percentual.

O primeiro trimestre do ano fechou em 1,89% (materiais) e 2,87% (mão de obra). Os acumulados em doze meses ficaram em 21,21% (materiais) e 8,46% (mão de obra), respectivamente.

Região Centro-Oeste registra maior variação mensal

A Região Centro-Oeste, com alta observada na parcela dos materiais em todos os estados, e reajustes captados no Mato Grosso e Goiás, ficou com a maior variação regional em março, 1,69%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,96% (Norte), 0,82% (Nordeste), 1,14% (Sudeste), e 0,40% (Sul).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.551,07 (Norte); R\$ 1.453,09 (Nordeste); R\$ 1.606,30 (Sudeste); R\$ 1.614,83 (Sul) e R\$ 1.548,88 (Centro-Oeste).

Mato Grosso registra a maior alta

Com alta na parcela de materiais, e reajuste observado nas categorias profissionais, o Mato Grosso, com 4,14%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2022 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1549,07	775,34	0,99	2,29	15,75
REGIÃO NORTE	1551,07	772,85	0,96	2,97	16,46
Rondônia	1528,04	852,08	0,33	1,99	13,32
Acre	1648,13	874,70	0,94	2,14	15,66
Amazonas	1507,93	738,21	1,93	3,45	15,78
Roraima	1595,53	662,71	0,51	1,41	15,68
Para	1554,73	745,42	0,78	2,25	17,45
Amapá	1520,33	738,39	0,82	6,50	14,73
Tocantins	1602,64	842,62	0,05	5,17	18,70
REGIÃO NORDESTE	1453,09	784,83	0,82	2,45	14,83
Maranhão	1465,64	772,19	0,33	2,19	13,61
Piauí	1436,37	954,47	0,25	3,72	12,33
Ceara	1422,67	821,78	0,06	1,96	14,81
Rio Grande do Norte	1375,82	693,42	1,77	4,29	15,20
Paraíba	1462,37	808,64	0,81	1,94	12,40
Pernambuco	1402,05	749,62	0,39	1,43	15,52
Alagoas	1429,86	714,29	0,54	5,16	16,49
Sergipe	1378,32	732,31	0,53	2,19	15,36
Bahia	1524,04	806,73	1,76	2,61	15,74
REGIÃO SUDESTE	1606,30	769,08	1,14	2,16	15,92
Minas Gerais	1541,81	848,48	3,84	5,18	17,26
Espirito Santo	1437,56	797,44	0,80	2,14	17,18
Rio de Janeiro	1691,76	771,06	0,13	0,99	16,89
São Paulo	1624,53	733,69	0,10	0,99	14,71
REGIÃO SUL	1614,83	772,24	0,40	1,26	15,76
Paraná	1598,22	764,30	0,53	1,60	16,76
Santa Catarina	1732,14	938,04	0,37	1,18	15,93
Rio Grande do Sul	1529,63	694,32	0,21	0,72	13,93
REGIÃO CENTRO-OESTE	1548,88	790,65	1,69	3,03	17,13
Mato Grosso do Sul	1518,45	714,23	0,66	1,85	21,45
Mato Grosso	1545,52	881,72	4,14	5,22	17,59
Goiás	1520,94	803,44	0,74	2,42	14,87
Distrito Federal	1613,27	712,43	0,57	1,88	16,87

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Março/2022 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1644,56	822,55	1,03	2,31	15,28
REGIÃO NORTE	1640,57	817,61	0,93	2,96	16,08
Rondônia	1618,45	902,46	0,26	1,85	12,83
Acre	1739,76	923,44	0,79	2,03	14,99
Amazonas	1596,27	781,73	1,93	3,48	15,59
Roraima	1695,49	704,02	0,49	1,34	15,21
Para	1642,57	787,27	0,75	2,16	17,07
Amapá	1614,26	784,02	0,78	6,77	14,54
Tocantins	1692,28	890,07	0,05	5,41	18,08
REGIÃO NORDESTE	1537,92	830,81	0,87	2,53	14,44
Maranhão	1550,09	816,83	0,30	2,09	13,09
Piauí	1525,04	1013,30	0,31	4,28	12,42
Ceara	1503,30	867,79	0,06	1,98	14,43
Rio Grande do Norte	1457,23	734,25	1,92	4,48	14,98
Paraíba	1549,27	856,74	0,79	1,90	11,78
Pernambuco	1482,71	792,72	0,37	1,35	15,09
Alagoas	1511,49	755,42	0,52	5,42	16,15
Sergipe	1454,14	772,86	0,51	2,38	14,85
Bahia	1615,03	854,16	1,91	2,79	15,31
REGIÃO SUDESTE	1709,71	818,06	1,23	2,20	15,43
Minas Gerais	1634,87	899,38	4,22	5,52	16,90
Espirito Santo	1522,53	844,65	0,76	2,05	16,53
Rio de Janeiro	1805,39	823,35	0,13	0,93	16,11
São Paulo	1731,56	781,97	0,10	0,93	14,24
REGIÃO SUL	1720,24	822,53	0,35	1,20	15,34
Paraná	1703,80	814,73	0,50	1,51	16,29
Santa Catarina	1853,52	1003,80	0,31	1,14	15,48
Rio Grande do Sul	1619,39	735,09	0,14	0,73	13,49
REGIÃO CENTRO-OESTE	1640,30	837,27	1,73	3,04	16,64
Mato Grosso do Sul	1606,34	754,78	0,62	1,74	20,79
Mato Grosso	1638,66	934,66	4,35	5,39	17,05
Goiás	1612,16	850,89	0,72	2,41	14,51
Distrito Federal	1705,11	753,21	0,54	1,78	16,36

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br